

---

## A “inconfidência” da arte (Do sublime crítico: por uma melancolia afirmativa da arte)

JEAN MAUREL

**Resumo.** Quando se trata da arte, não são talvez as questões de essência, de origem ou de conteúdo que convêm. Se a arte tem alguma relação com a vida, apreendê-la “sobre o vivo” é tornar-se sensível a seu “andar”, sua “forma”, seu movimento. Isto induz a ver a obra de arte como um começo e não um fim, uma abertura retomada sem cessar e não uma totalidade fechada ou um acabamento. A multiplicidade irradiada das obras de arte, sua diversidade divergente no tempo e no espaço, recusa todo modelo transcendente de Belo e afirma a exemplaridade ao mesmo tempo precária e resistente, mortal e sobrevivente, da arte.

Do símbolo à alegoria, é este passo desviante, este intervalo decisivo, que uma reflexão sobre a arte deve marcar e retomar, encontrando em W. Benjamin o élan de uma história intempestiva, o desafio de uma fé artista que faria sair das metafísicas reinantes do Belo, de Platão a Hegel, e reencontrar a energia de uma vitalidade transbordante na qual a arte em obras nos transporta. Não é nada menos que a estranha figura velada de Ísis, seu passo duplo, mortal e vivente, que nos guia, de Apuleio a Kant e Baudelaire, no caminho de um sublime crítico mas vital, livre da fascinação patética pela nostalgia do Para além.

Como este sublime revolucionário e transgressivo não arrastaria com ele a negrura e a petrificação melancólica, para reinventar o arco-íris mágico da vida viva? Reanimar a exemplar gravura de Dürer é talvez desentocar o segredo da renascença eternamente desviante, fugidia mas afirmativa, da arte: Hugo, como Sartre, entre outros, não deixa de entrevê-lo.

Retomar o élan deste desafio que abre o mundo moderno seria a ocasião para uma discreta homenagem à coragem sublime dos poetas da “inconfidência”.

**Palavras-chave.** Anjo, Arte, Alegoria, Desafio, Dürer, Hugo, Intempestivo, Ísis, Melancolia, Obra de arte, Sartre, Sublime, Símbolo, Vermeer.

**Résumé.** Quand il s'agit de l'art, ce ne sont peut-être pas les questions d'essence, d'origine ou de contenu qui conviennent. Si l'art a quelque rapport avec la vie, le saisir « sur le vif » c'est se rendre sensible à son « allure », sa « forme », son mouvement. Cela conduit à préférer voir l'œuvre d'art comme un commencement et non une fin, une ouverture sans cesse reprise, et non une totalité close ou un achèvement. La multiplicité éclatée des œuvres d'art, leur diversité divergente dans le temps et l'espace, récuse tout modèle transcendant de Beau et affirme tout à la fois l'exemplarité précaire et résistante, mortelle et survivante, de l'art.

Du symbole à l'allégorie, c'est ce pas déviant, cet écart décisif qu'une réflexion sur l'art doit marquer et reprendre en demandant à W. Benjamin l'élan d'une histoire intempestive, le défi d'une foi artiste qui ferait sortir des métaphysiques régnantes du Beau, de Platon à Hegel et retrouver l'énergie d'une vitalité dé-

bordante dans laquelle l'art à l'œuvre nous emporte. Ce n'est rien moins que l'étrange figure voilée d'Isis, son pas double, mortel et vivant, qui nous guide, d'Apulée à Kant et Baudelaire, sur le chemin d'un sublime, critique mais vital, délivré de la fascination pathétique pour la nostalgie de l'Au-delà.

Comment ce sublime révolutionnaire et transgressif n'entraînerait-il pas avec lui la noirceur et la pétrification mélancolique pour réinventer l'arc-en-ciel magique de la vie vive? Réanimer l'exemplaire gravure de Dürer c'est peut-être débattre le secret de la renaissance éternellement déviante, fuyante, mais affirmative, de l'art: Hugo, comme Sartre, entre autres, ne manquent pas de l'entrevoir. Reprendre l'élan de ce défi qui ouvre le monde moderne, ce serait l'occasion d'un discret hommage au courage sublime des poètes de l'« inconfiance ».

**Mots-clés.** Ange, art, allégorie, défi, Dürer, Hugo, intempestif, Isis, mélancolie, oeuvre d'art, Sartre, sublime, symbole, Vermeer.

## A questão do “Eros” na obra de Benjamin

Jeanne Marie Gagnebin

**Resumo.** A questão do “Eros” na obra de Benjamin se inscreve na reflexão sobre as relações entre distância e proximidade, em particular no nível da percepção sensível, da aisthêsis portanto. Partindo de um fragmento de juventude intitulado “proximidade e distância”, procuraremos mostrar como o tema do Eros prepara as reflexões posteriores sobre “aura” e perda da aura, que se inscrevem igualmente nessa dialética entre distante e próximo. Analisaremos em particular como Benjamin se apropria de vários motivos emprestados às suas leituras de L. Klages e como essas reflexões, notadamente aquelas sobre o olhar compartilhado ou não dos amantes, deverão ressurgir nas suas análises da poesia erótica de Baudelaire e do Eros na obra de Proust.

**Palavras-chave.** W. Benjamin, Eros, Aura, Distância, Proximidade.

**Résumé.** La question de l'Eros chez Benjamin s'inscrit dans le contexte de ses réflexions sur la distance et la proximité, en particulier au niveau de la perception sensible, donc de l'aisthêsis. A partir d'un fragment de jeunesse intitulé “proximité et distance”, nous essayerons de montrer comment la thématique de l'Eros prépare les réflexions postérieures sur l'aura et la perte de l'aura, réflexions qui s'inscrivent également dans cette dialectique du distant et du proche. Nous analysons en particulier comment Benjamin s'approprie plusieurs motifs empruntés à Ludwig Klages et comment ces réflexions, en particulier celles sur le regard partagé ou non des amants, ressurgissent dans ses analyses de la poésie érotique de Baudelaire et dans celles de l'Eros dans l'oeuvre de Proust.

**Mots-clés.** W. Benjamin, Eros, Aura, Distance, Proximité.

## Eros criativo: cultura e educação erótica nos textos do “estudante” Walter Benjamin

Ernani Chaves

**Resumo.** Os textos de Walter Benjamin escritos entre 1910 e 1914 registram sua intensa militância no Movimento de Juventude alemão, na facção dirigida pelo pedagogo Gustav Wýneken. Tratava-se de um Movimento que visava restituir à juventude sua singularidade e sua importância, a partir de um projeto de renovação da ideia de cultura. Nesse debate, a questão da sexualidade adquiriu grande destaque. Como seus companheiros, Benjamin propugnava por uma nova cultura e educação eróticas. O objetivo deste artigo é então o de traçar, nas suas linhas mais

gerais, os contornos da participação de Benjamin neste debate, que dá início a um conjunto de temáticas que vão percorrer a sua obra.

**Palavras-chave.** Juventude, Cultura, Educação, Sexualidade, Erotismo.

**Abstract.** Walter Benjamin's texts written between 1910 and 1914 register his intense militancy in the German Youth Movement, particularly in the faction led by educator Gustav Wyneken. That was a movement that intended to restitute to the youth its singularity and importance inside a project of renovation of the idea of culture. In this discussion, the question of sexuality was highlighted. Like his fellows, Benjamin defended a new erotic culture and education. Therefore, the main intention of this article is to draw the general outlines of Benjamin's participation in this debate, which initiates a couple of themes that will persist along the rest of his lifework.

**Keywords.** Youth, Culture, Education, Sexuality, Eroticism.

## Pequena Incursão sobre imagens femininas nos escritos benjaminianos

Carla Milani Damião

**Resumo.** Esse artigo aborda inicialmente um texto de Walter Benjamin publicado postumamente sob o título: "Sobre o amor e assuntos afins (Um problema europeu)" escrito em 1920. Para falar de sexualidade e erotismo nesse texto, Benjamin contesta as teorias que pressupõem o domínio inalterado das leis da natureza, opondo-lhes a visão distanciada da história que nos mostra as revoluções ocorridas na natureza. À idéia de uma guerra entre os sexos, como uma espécie de verdade eterna, Benjamin opõe um outro entendimento que passa pela transformação do masculino através da transformação do entendimento masculino acerca da mulher. Este texto será contrastado com um escrito posterior, cujo mérito é o de evidenciar o rompimento com a idéia de unicidade da figura feminina e apresentar diferentes imagens da mulher, recorrentes em outros de seus escritos.

**Palavras-chave.** Eros, Paradigmas femininos, Gêneros sexuais.

**Abstract.** In the beginning of this article, I approach a text written in 1920 by Walter Benjamin, posthumously published under the title: "On Love and Related Matters (An European problem)". In this text, talking about sexuality and eroticism, Benjamin contests the theories that assume an unchangeable control of the laws of nature. Against the idea of a war between the sexes, as a sort of eternal truth, Benjamin proposes a transformation of the male through the transformation of the male understanding of women. I intend to contrast this text with a later one, whose value is to discard the idea of the uniqueness of the feminine figure and to show different images of women, which also emerge in others of his writings.

**Keywords.** Eros, Feminine paradigms, Gender.

## A repetição e o instante em Kierkegaard: um entrelaçamento de conceitos

Marcio Gimenes de Paula

**Resumo.** Na grande obra kierkegaardiana, destacam-se dois importantes conceitos: a repetição e o instante. Estes conceitos, no entender do autor dinamarquês, são gregos, mas devem ser analisados também à luz do cristianismo. O objetivo deste artigo é realizar tal análise a partir das obras kierkegaardianas A Repetição e Migalhas filosóficas.

**Palavras-chave.** Kierkegaard, Repetição, Instante, Cristianismo, Filosofia grega.

**Abstract.** In the great work of Kierkegaard there are two important concepts: the repetition and the instant. According to the Danish author, these concepts are Greek, but must be analyzed from the Christianity perspective too. The purpose of this article is to analyze these concepts in two of Kierkegaard's works: The Repetition and Philosophical Fragments.

**Keywords.** Kierkegaard, Repetition, Instant, Christianity, Greek philosophy.

## Notas sobre o Conceito de “Fantasia” nas *Preleções sobre a Estética de Hegel*

Ana Resende

**Resumo.** Este artigo propõe uma reconstrução do conceito de “fantasia” e, em particular, do conceito de “fantasia poética”, levando em conta a sua importância para a compreensão do que Hegel chama de “poético” nas suas *Preleções sobre a Estética*.

**Palavras-chave.** Estética, G. W. F. Hegel, Fantasia.

**Abstract.** This article considers a reconstruction of the concept of “fantasy” and, in particular, of the concept of “poetical fantasy”, taking into account its importance for the understanding of what Hegel calls “poetical” in his *Vorlesungen über die Ästhetik*.

**Keywords.** Aesthetics, G. W. F. Hegel, Fantasy.

## O infantil e o selvagem na *Filosofia da nova música*

Jessé da Costa Rocha

**Resumo.** Analisa-se aqui, com base na Filosofia da nova música, a primeira fase do compositor Igor Stravinski. O texto está dividido em duas grandes partes. A primeira avalia especificamente a peça intitulada *A sagração da primavera*. A segunda analisa a ópera *Renard*. A pesquisa procura também explicitar as fontes teóricas utilizadas pelo filósofo Theodor Adorno na elaboração de sua já referida obra, em especial: Freud, Kant e Aristóteles. Conclui-se que a primeira fase de Stravinski é constituída por elementos selvagens e infantis, porque nela o compositor ora põe em cena rituais primitivos, ora se vale de contos de fadas. Adorno, por sua vez, procurou mostrar, valendo-se dos estudos freudianos, a coincidência entre as estruturas psíquicas dos selvagens, das crianças e dos neuróticos, com objetivo de desmascarar o caráter regressivo da música de Stravinski. Esse descarrilamento da música moderna em direção à barbárie estilizada também pode ser interpretado como o fracasso do projeto da modernidade apresentado por Kant, que, antes de tudo, significava a saída do homem da sua menoridade.

**Palavras-chave.** Selvagem, Infantil, Stravinski, Nova Música.

**Abstract.** The study investigates, based on the Philosophy of New Music, the first phase of the composer Igor Stravinsky. The text is divided in two major parts. The first one specifically examines the ballet *The Rite of Spring*. The second part analyzes the opera *Renard*. The research also tries to explain the theoretical sources used by the philosopher Theodor Adorno in the elaboration of his mentioned work, in particular: Freud, Kant e Aristotle. I have concluded that Stravinsky's first phase is formed by wild and infantile elements, because it is in this phase that the composer intercalates between primitive rituals and fairy tales. Adorno, on the other hand, tried to demonstrate, based on Freudian studies, the coincidence between psychological

structures of savages, children and neurotics, to unmask the regressive character of Stravinsky's music. Such movement of modern music toward the stylized barbarity may also be interpreted as a failure of Kant's project of modernity, which, above all, meant man's freedom from his infancy.

**Keywords.** Savage, Infantile, Stravinsky, New Music.

---

## O problema da forma na música contemporânea

Eduardo Socha

**Resumo.** Nossa intenção neste artigo é, em primeiro lugar, contextualizar o problema da forma musical após o desgaste da tonalidade no final do século XIX. Em seguida, apresentamos o diagnóstico realizado por Ligeti sobre os princípios formais que orientaram boa parte do desenvolvimento da música contemporânea, sobretudo no interior da música serial e aleatória, marcada pela reconfiguração estrutural de uma temporalidade que não mais obedece a critérios pertinentes à tradição tonal. Entre estes princípios, observamos: 1) ausência de esquemas formais pré-estabelecidos; 2) articulação rítmica desligada de qualquer pulsação regular; 3) ausência de sintaxe geralmente válida; 4) relativização da função dos elementos musicais, função que até então marcava as fases dentro da forma tradicional, e acompanhamento de uma sintaxe individualizada. Procuramos identificar as relações entre as diversas estratégias para a solução dos impasses da forma musical contemporânea (como aquelas expostas nos trabalhos de Boulez e Adorno), que dizem respeito atualmente a uma das principais temáticas da filosofia da música.

**Palavras-chave.** Forma Musical, Filosofia da Música, Ligeti, Boulez, Adorno.

**Abstract.** Our intention in this paper is to bring out the context of the crisis of musical form, stressed by the worn-out of tonal material during the late 19th century. After this, we shall present Ligeti's analysis of the formal principles that prompted most of contemporary music development, specially in serial and chance music, which directly affects the construction of a temporality that relegates the rules established by tonal tradition. We may clearly remark among these principles: 1) the absence of pre-established formal schemes; 2) a rhythmical articulation detached from any regular pulse; 3) the absence of an overall accepted musical syntax; 4) a relativeness of the musical elements function, that marked so far the different moments inside musical form and the forthcoming of a particularized musical syntax. We shall also briefly expose the relationships between different strategies for solving the impasses of contemporary musical form (like those brought by Boulez and Adorno), which constitute one of the most important issues today on philosophy of music.

**Keywords.** Musical Form, Philosophy of Music, Ligeti, Boulez, Adorno.

---

## Cultura popular, música popular, música de entretenimento: o que é isso, a MPB?

Henry Burnett

**Resumo.** Este ensaio pretende abordar três níveis de diferenciação no interior da produção musical popular brasileira – a cultura popular, a música popular e a música de entretenimento – a partir de algumas categorias estético-musicais tomadas, de um lado, dos estudos de Theodor Adorno e, de outro, dos estudos brasileiros sobre o tema. Considerando que a música popular atingiu no Brasil um nível de elaboração lírico-musical que está acima de sua utilização como mero entretenimento, propõe-se uma nova forma de análise que aponte na direção de uma filosofia da música popular.

**Palavras-chave.** Theodor Adorno, Indústria cultural, Cultura popular, Música popular, Entretenimento.

**Abstract.** This essay aims to take into account three degrees of differentiation within the Brazilian popular musical production – the popular culture, the popular music and the entertainment music – starting from some aesthetic-musical categories took from Theodor Adorno's works and also from the Brazilian studies about the matter. Taking into consideration that in Brazil the popular music attained a much higher rank of lyric-musical elaboration than in its use as mere entertainment, we present a new way of analysis, pursuing a philosophy of popular music.

**Keywords.** Theodor Adorno, Cultural industry, Popular culture, Popular music, Entertainment.

## O efeito de *Otelo*

Pedro Süssekind

**Resumo.** O estudo a seguir consiste numa análise da peça de *Otelo*, o mouro de Veneza, pensada como um exemplo do efeito despertado por uma tragédia moderna sobre os espectadores. Essa análise pretende esclarecer a originalidade do gênio de Shakespeare, segundo a concepção do privilégio do efeito sobre as normas da arte poética.

**Palavras-chave.** Shakespeare, *Otelo*, Poética, Tragédia, Efeito.

**Abstract.** The following essay analyses *Othello*, the Moor of Venice, considering the play as an example of the effect that a modern tragedy has upon its audience. This analysis intends to demonstrate the originality of Shakespeare's artistic genius, based on the notion of the privilege of the effect upon the rules of poetics.

**Keywords.** Shakespeare, *Othello*, Poetics, Tragedy, Effect.

## Ficção e/ou realidade? uma questão para o narrador contemporâneo

Bernardo Barros Coelho de Oliveira

**Resumo.** Retomando elementos da obra de Walter Benjamin sobre a passagem do saber narrativo tradicional para a prosa ficcional moderna, em especial suas observações a respeito do conto policial de Edgar Allan Poe, e também a teoria de Carlo Ginzburg sobre a constituição da narrativa como saber indiciário, procuramos investigar um aspecto recorrente da literatura ficcional contemporânea, na qual o ato de narrar surge em conjunto com uma problematização da ficcionalidade do real. Tentaremos abordar esta questão para em seguida iniciar uma análise do romance *Barco a seco*, de Rubens Figueiredo.

**Palavras-chave.** Narrativa contemporânea, Ficção, Realidade.

**Abstract.** In this paper I intend to investigate a very recurring subject matter in contemporary fiction, the one in which the act of narrating appears along with the questioning of the fictional aspect of reality itself. In order to do so I will use some elements from Walter Benjamin's work on the passage from traditional narrative knowledge to modern fiction, taking his remarks on Edgar Allan Poe's detective short stories, and Carlo Ginzburg's theory on the construction of narratives as an indicial knowledge. I bring this discussion into focus in order to interpret Rubens Figueiredo's novel *Barco a seco*.

**Keywords.** Contemporary narrative, Fiction, Reality.

---

## Escrever o desaparecimento de si (em torno de *Le Coupable* de Georges Bataille)

Oswaldo Fontes Filho

**Resumo.** Georges Bataille (1897-1962), ao lado de Blanchot, Nietzsche e Klossowski, é um dos autores solicitados por Michel Foucault no sentido de indicarem as “maneiras de sair da filosofia”. De fato, Bataille entra em filosofia pela porta da transgressão a fim de subverter antigos idealismos e evidenciar a “selvagem impossibilidade” de um Eu soberano. Encontrar as palavras que arranquem o sujeito do espaço de sua representação coerente: eis o desafio do escritor Bataille em face dos filosóficos protocolos de identidade. Tal desafio é aqui reportado nos momentos em que assume a voz autobiográfica, trama a subversão de seus espelhos de similitude e se torna o registro declaradamente dilacerante de uma “ferida aberta” da subjetividade transcendental.

**Palavras-chave.** Subjetividade, Soberania, Escrita de si, Transgressão, Georges Bataille.

**Abstract.** Georges Bataille (1897-1962), together with Blanchot, Nietzsche and Klossowski, is one of the authors whom Michel Foucault asked to indicate “ways of stepping out of philosophy”. In fact, Bataille enters philosophy through transgression, in order to subvert old idealisms and point out the “stormy impossibility” of a sovereign Self. Speaking with the intent of uprooting the subject out of his coherent space would be the challenge of Bataille as a writer, in view of the philosophical identity protocols. This paper intends to show this challenge when it assumes an autobiographical voice, subverting similitude mirrors and becoming the register of an “open wound” of transcendental subjectivity.

**Keywords.** Subjectivity, Sovereignty, Writing of self, Transgression, Georges Bataille.

---

## Ironia e performance no Primeiro Romantismo Alemão. Os casos de Tieck e Friedrich Schlegel

Wilma Patricia Marzari Dinardo Maas

**Resumo.** Através dos exemplos de Friedrich Schlegel e Ludwig Tieck, propõe-se aqui a interpretação da ironia primeiro-romântica como uma decorrência da busca por uma teoria da linguagem que ultrapasse os limites da linguagem referencial declarativa, aproximando-se assim do aspecto performativo e da presentificação do discurso.

**Palavras-chave.** Primeiro Romantismo alemão (Frühromantik), Friedrich Schlegel, Ludwig Tieck, Ironia romântica, Ininteligibilidade, Parábase.

**Abstract.** Through the examples of Friedrich Schlegel and Ludwig Tieck, we propose here an understanding of the trope of irony in Early German Romanticism as a result of the search for a theory of language that goes beyond the mere representational and referential limits of the declarative aspect of language towards the performative level as well as the perpetual present tense of the speech.

**Keywords.** Early German Romanticism (Frühromantik), Friedrich Schlegel, Ludwig Tieck, Romantic irony, Uncomprehensibility, Parabasis.